

CNBB vai orientar

O documento "Por uma nova Ordem Constitucional" da CNBB, funcionará como uma espécie de cartilha que vai orientar as saídas dos católicos aos candidatos à Constituinte. O texto, aprovado ao final da 24ª Assembleia Geral dos bispos brasileiros, realizada em abril último, não inclui propostas concretas para a modificação da ordem econômica e social. Sua tônica é a defesa de princípios relativos à participação da sociedade no processo político; ao controle do poder pela sociedade; o acesso ao trabalho, educação e saúde e, como síntese, uma ordem social mais justa.

No título "A eleição de novembro de 86", os bispos recomendam: "Para merecer a confiança do eleitor cristão, não bastam um discurso religioso e uma retórica democrática e popular. É necessário o testemunho de vida coerente com os valores cristãos ou com os valores humanos fundamentais implícitos na mensagem cristã. Requer-se ainda uma ética e uma prática social e política comprometidas concretamente com a

luta pela justiça e com a causa dos marginalizados, empobrecidos e oprimidos, excluídas posições ideológicas incompatíveis com a fé cristã".

E mais: "Também não se pode confiar em promessas e propósitos 'generosos' para com o bem do povo, quando o candidato tem um passado comprometido com interesses pessoais ou de grupos privilegiados ou apresenta um comportamento marcado pela desonestidade, corrupção e oportunismo".

O texto encerra inclusive como os cristãos devem "posicionar-se e intervir" quando a Constituinte estiver em funcionamento: "Quando se tentar introduzir na Constituição elementos incompatíveis com a dignidade e os direitos da pessoa humana; quando eventuais manobras, manipulações e entendimentos de cúpula frustrarem aspirações democráticas; quando se tentar limitar a liberdade da Constituinte; quando houver manifesto abuso do poder econômico".